Num.° 1487 Tavira, 5 de fevereiro de 1911 Anno 28.°

O HERALDO

Director, proprietario e editor
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

LYCEU DE FARO

Foram realmente alarmantes as ultimas noticias relativas a este estabelecimento de ensino.

Dizia-se que o lyceu ia ser definitivamente encerrado e fallava-se até na provavel aposentação dos professores syndicados.

Os grandes circulatorios dando curso, de uma forma concisa, a estas noticias, que já corriam enviadas por cartas particulares, augmentaram, como era de prever, o descontentamento geral.

A inesperada solução do caso do lyceu pelo encerramento pode dizer-se que teve o condão de galvanisar todo o Algarve, unindo-o n'um só protesto vehementissimo contra uma tal medida que iniquamente prejudicaria os alumnos e suas familias.

A maioria dos paes dos estudantes deliberou protestar, mas neste gesto foi precedida por todas as commissões municipaes do districto e pelo digno governador civil, que telegraphicamente participaram ao sr. ministro do interior a má impressão produzida pela noticia e pediram que o lyceu não fosse encerrado.

O sr. Antonio José d'Almeida respondeu assegurando ao chefe do districto, commissões municipaes e academia que o lyceu não fechava.

Esta noticia, que foi promptamente divulgada, socegou os animos e fez murchar as orelhas aos reaccionarios, que n'estes ultimos dias teem entretido seus ócios forjando varias aloardas á cerca do lyceu e fazendo correr como certo que o famigerado Barbosa, o celebre professor que tão barbara e soezmente tratava os alumnos, ia ser cannonisado em virtude do que, a seu favor, apurára a syndicancia.

O *Heraldo* que de longa data se vem occupando do malfadado lyceu de Faro, não pode deixar de registar uns taes boatos, accentuando o que elles teem de irrisorio e pretencioso.

Talvez o Barbosa não désse *pontos*, nem tivesse excessos de protecção escandalosa, nem actos de favoritismo para com os alumnos que lhe serviam de *bacirrabos*, mas o que é incontestavel é que a maior parte dos discipulos lhe mereceu um tratamento que repugnaria aos *landins, vatuas* e gentes de egual jaez, justificando, plenamente, qualquer intervenção inergica da parte dos paes.

Não foi um nem dois factos isolados que o incompatibilisaram com a academia.

Muitos foram e collectivamente observados.

A syndicancia *não conseguiu* apural-os convenientemente?

Não ha nada perdido.

Acima dos *poderes occultos* da Direcção Geral está a opinião publica e essa, illucidal-a-hemos nós circunstanciadamente se por ventura o caso do Lyceu de Faro carecer de mais algumas *illucidações*...

Cumpre-nos, todavia, registar que o telegramma do sr. Ministro do Interior acalmou os animos, extraordinariamente excitados pelas ultimas noticias dos jornaes de Lisboa e commentadas pelos reaccionarios com a maior acrimania para com a Republica.

Tambem nos cumpre registar—e com desvanecimento o fazemos—que os srs. Lyster Franco e Ayres de Sousa se puzeram incondicionalmente á disposição do sr. governador civil, promptificando-se a misturarem gratuitamente o ensino aos alumnos do lyceu, caso fosse indispensavel o encerramento deste estabelecimento.

Para esse fim, propunham-se aquelles senhores,—unicamente impulsionados pelo dever civico de concorrer para a redempção da Patria pela Republica—organisar com elementos locaes de subido valor, um instituto particular destinado a fornecer a indispensavel habitação aos alumnos de todas as classes, os quaes seriam, no fim do anno, submettidos a exame em qualquer lyceu.

Este bello gesto evidencia claramente quanto entre nós se tem desenvolvido, nestes ultimos tempos, a iniciativa particular e accentua de forma iniludivel a grande confiança e sympathia que ao paiz merecem as instituições vigentes.

Bem hajam todos aquelles que desinteressadamente se promptificam a auxiliar a reconstituição da sociedade portugueza cooperando na grande obra da Republica.

IMPRENSA

A Democracia, que substituira o antigo *Diario Popular* suspendeu a sua publicação.

Parece que *O Popular* resurgirá, dirigido por Innocencio Camacho e tendo como redactores os srs. Ribeiro de Carvalho, nosso presado camarada e Padua Correia. Feio Terenas iniciará a publicação d'um novo diario republicano que intitulará *31 de Janeiro* ou *A Tribuna*.

Tambem se diz que o dr. Antonio Macieira irá dirigir um outro jornal, *O Tempo*.

Estamos em maré de periodicos.

*

Reappareceu na quinta feira, muito melhorado no seu aspecto material, o nosso presado collega de Lisboa, *O Dia*, que de novo tem a direcção do brilhante jornalista sr. Moreira d'Almeida.

Declara-se independdnte em politica.

NOTICIAS DE MARINHA

Assumiu já o mommando da estação naval de Cabo Verde e da canhonheira *Zambeze* o capitão tenente sr. Diniz Ayala.

⊙ Tomou posse do commando da canhonheira *Tavira* o 1.° tenente da armada sr. Ladislau Mario Durão de Sá.

⊙ Partiu para Lisboa, d'onde deve seguir para a estação naval de Moçambique, o 2.° tenente sr. Antonio Affonso de Carvalho.

⊙ Foi nomeado immediato da canhonheira *Tavira* o 2.° tenente sr. Sebastião José da Costa.

PESSOAL DE JUSTIÇA

Foi collocado na Ceriã o juiz de Faro dr. Rollão e collocado em Faro o juiz do quadro dr. Vicente Dias Ferreira, que estava servindo n'um dos districtos de Lisboa quando se proclamou a republica.

⊙ O dr. Affonso d'Albuquerque e Amaral, delegado do Procurador da Republica em Villa Real de Santo Antonio foi transferido para Villa Verde, vindo para Villa Real o da Ribeira Grande, dr. Joaquim Chrysostomo da Silveira.

NOTICIAS MILITARES

O sr. Eduardo Correia Gaspar, 1.° sargento do 3.° batalhão de infanteria 4 foi promovido a sargento ajudante e collocado em infanteria 27 (Funchal).

CHRONICA LOCAL

O CARNAVAL NA TERRA

Não vamos agora retroceder ás Saturnaes nem investigar as razões historicas que justificam esse periodo de licenciosidade e de troça, esses dias de graça desbragada onde ao lado da ironia e da intriga espirituosamente enredada muitas vezes campeia o insulto sob a mascara e a verrina em termos despejados.

Nem isto caberia nos limites de uma chronica local, nem, é certo, os fracos conhecimentos sobre a origem e evolução d'este periodo de festas nos dariam esteio muito seguro para o desinvolvimento de um palavroso *a propós*.

Queremos referir-nos apenas á quota parte que nos tem pertencido n'esse concerto num ideal de folia que dá pelo nome de *Carnaval*.

Ha bons quinze annos, o Carnaval pela nossa terra tinha o tom ingenuo e simples de uma festa de aldeãos. Brincava se, na verdadeira acepção da palavra, e muitas casas abriam francamente as suas portas para receber uma multidão disfarçada, incognita, que pejava as ruas num bulicio alegre, n'uma confraternisação ao mesmo tempo bulhenta e pacifica.

Pouco a pouco os mascarados subverteram os costumes deixando-se influenciar por uma minoria mal educada. Começou a aproveitar-se o ensejo para vibrar por detraz de uma mascara um insulto estudado, um gracejo picante armazenado de ha muito na visicula biliar. Quem recebia mascaras perdia o seu tempo se queria disfructar essa graça petulante mas inofensiva d'outras eras. Só linha a esperar o destempero brutal e de vez em vez o desaparecimento de algum *bibelot* de gosto em exposição na sala de visitas...

Pouco a pouco essas portas fecharam-se. Ninguem é obrigado a aturar matulagem. E ha dois ou tres annos, creio eu, uma unica casa recebia mascaras. E era preciso dar o nome á porta...!

Esta circunstancia absurda de se receber mascaras... conhecidas préviamente, encontrava justificação na serie de abusos praticados anteriormente.

Passaram assim, n'uma miseria de carnaval maçador, estupendo, falho de graça, rico de peripecias uns bons seis ou sete annos.

Passados elles, o carnaval apparece novinho em folha, retemperado, com visagens coadas por um elegante monoculo de *dandy*, aprimorado, limpo enfim. A cinza acumulada nas fornalhas semanas antes, já não vem dentro de cascas de ovo cegarnos em pancada violenta ao desmando de um atirador certeiro. O rolão das tendas fica em reposo; e cinza e rolão deram logar ao limpo e inofensivo *confetti* de rodelas de cores vivas.

E nos ultimos dias alegres consagrados á folia impenitente e solta, os carros adornados com gosto esquisito saem á luz viva, dando na sua ornamentação caprichosa uma nota alegre mas delicada.

Estabelece-se o fogo vivo n'essa batalha em que a arma é o inoffensivo *confetti*, o saquinho de *bom bons* pintado a capricho; corta os ares a serpentina irisada e vae envolver nas suas voltas o busto gentil de uma *mademoiselle* mais gentil ainda, afogueada nos accesos do combate, envolta nos destroços da lucta, pisando os *bouquets* que cabem em chuva, e fazendo voar a um movimento descompassado uma teia de fifinhas garridas e de papeluchos...

Assim vale a pena, Adiantamos alguma coisa.

Ha dois annos, iniciou-se este carnaval de aspecto bem mais sympathico. Os carros despertaram louco entusiasmo pelo capricho, pela belleza, pelo gosto.

No anno passado pareceu decahir; cnidou-se menos e o enthusiasmo esfriou um pouco. Parecia escripto que o Carnaval recemnascido, decente, civilisado como appeleceu chamar-se lhe, morria aos primeiros passos á mingua de recursos. Mas não! Vamos vê-lo vivo, risonho, com nova vida e mais alento.

Accumulam se os preparativos, trabalha-se em segredo!...

Haverá carros deslumbrantes. Nos bailes dos *clubs* costumes vindos de Paris. Nas ruas batalha afervorada. Nas casas... saquinhos ás arrobas, de setim, de velludo, de sedas e até... com renda ingleza!

Mas esses... têm dono.

S. J.

ECHOS

O conselho superior de instrucção publica, ao que dizem os colossos lisboétas da informação maxima, apreciou já o relatorio da syndicancia feita ao decantado lyceu de Faro, alvitrando ou o encerramento definitivo de tão desditoso estabelecimento ou a *substituição completa de todo o seu pessoal* como melhor forma de extripar o estado anarchico em que se encontra. Não ha duvida que a substituição completa do pessoal seria de effeitos radicaes na anarchia infructuosa que paira desde ha tempos n'aquelle inglorio estabelecimento, mas se isso se nos affigura facil no que respeita ao pessoal docente, cujo trespasse demanda apenas a lettra redonda do *Diario do Governo*, já o mesmo não acontece quanto ao pessoal discente que, mesmo por muita vontade que tivesse de emigrar, certamente encontraria uma invencivel resistencia nos *pés de meia* paternaes, que são, afinal, as tristes e verdadeiras victimas d'este *vaudeville* a que vimos assistindo sob o comesinho titulo de *Lyceu de Faro*.

Quem quer que foi que do conselho superior deu a noticia aos collossos de Guttemberg, o que provavelmente queria dizer era a substituição do pessoal docente e essa, se realmente tem de fazer-se, que venha quanto antes, para que os que realmente estudam e pagaram honradamente as suas propinas possam ainda ter uns vislumbres de esperança n'este anno de temerosas incertezas.

Se tivessemos a certeza de ser melhor succedidos no emprehendimento, repetiriamos a proesa architetada pelo fecundo Julio Verne. Arranjariamos uns vintens entre a gente conhecida, a titulo de soccorro ás victimas d'esta catastrophe atmospherica e alli do Serro do Cabeço, competentemente adquado a canhão Maxim, partiriamos em viagem de recreio a passar nos tempos na lua, realisando o percurso n'uma enorme bala onde estariam previamente alojados os tarecos e os comestiveis para o caminho e para a permanencia.

Ficariamos assim livres d'este catarrho impertinente que vem com a chuvinha miuda, fria e cortante, que dá pela cara quando, a governar a vida, se sae por essas ruas empoçadas; ficariamos livres deste ventinho que silva pelas frinchas das portas e janellas, repassando até aos ossos os malaventurados que não tem um *ulster* do Zé Clemente ou um *couvre-cothurnos felpudo*.

Oh! que tempo este que até faz perder a paciencia.

Este constante rufar do agnaceiro nos vidros enquanto se coçam as frieiras a medo para não despertar o rheumatismo...

E o frio, este friosinho siberiano que não deixa escrever quatro linhas!

Ah! quem está bem é o nosso collega *Senanpidio*. Que esse está resguardado. Sempre é *plumitivo*...

Uma noticia que damos em primeira mão: pela nova lei eleitoral, que prestes apparecerá publicada, a provincia do Algarve terá dois circulos,—*barlavento e sotavento*,—dando cada um quatro deputados. O Algarve, que até aqui elegia apenas 6 deputados, passará d'ora avante a eleger oito, o que dará margem á satisfação de mais duas pretenções na numerosa legião dos que por ahi calcurriam os corredores da politica em cata de poleiro parlamentar.

Outras informações temos do trabalho que presentemente preoccupa o sr. ministro do interior, mas essas já não são ineditas Disse-as ao mundo, pelos cabos telegraphicos, o correspondente do *Matin* e são entre outras, as seguintes:

Não ha voto obrigatorio.

Nos circulos de Lisboa e Porto adopta-se a representação proporcional pelo processo de Hondt.

Nos outros circulos o escrutinio é de lista incompleta, maxima de 3 nomes para a eleição de 4.

São eleitores todos os cidadãos portuguezes sabendo ler e escrever, com 21 annos em 1 de abril d'este anno e os que se encontrem legitimamente inscriptos no ultimo recenseamento.

Não são eleitores as praças de pret em effectivo serviço, os indigentes, os pronunciados, interdictos ou fallidos.

São elegiveis todos os que saibam ler e escrever.

São ineligiveis os magistrados judiciaes, militares combatentes em activo serviço e os sacerdotes de qualquer religião, contractadores com o Estado e dirigentes de companhias por elle subsidiados.

Por cada circulo serão eleitos 4 deputados excepto Lisboa e Porto, que terão dois circulos, com oito deputados cada um, e os ultramarinos, que elegerão um só.

O acto eleitoral não se fará em edificios destinados ao culto.

Pobres algarvios, que nascemos fadados para a desgraça! Esperança que nos nasce na subita noticia de algum acontecimento feliz, é esperança que morre logo na hora immediata, succumbindo ao rapido desmentido d'essa sonhada felicidade.

Ahi está o caminho de ferro do Valle do Sado. Para allivio do triste fado a que estamos sujeitos na via do sul e sueste, cruciante supplicio que parece ter ficado do espólio de Torquemada com sinistro destino ás gentes do Algarve, haviam-nos dito que uma reducção de 60 kilometros de via, correspondendo no tempo á diminuição de algumas horas, ia fazer-se n'esse torturante percurso a Lisboa, estabelecendo-se uma nova linha que de Garvão iria procurar as pittorescas margens sadinas. Regosijámos com a noticia porque, enfim, *do mal o menos*.

Mas eis que quando essa felicidade nos batia á porta e nos jogava, pela vontade expressa do sr. ministro do fomento, o seu auroreal sorriso de ventura, uma interminavel legião

de maduros, *doublé* de engenheiros de *mitra* e *gaita*, apparece a estorvar o rapido andamento da nova via, com mil e um alvitres mais ou menos avariados no que respeita ao seu traçado.

—«Linha só por Setubal!» gritam uns. «Nada de Palma! Vá-se mirando sempre o comboio nas limpidas aguas do Sado!» reclamam outros. «Traçado directo a Pinhal Novo e para diante é que é o caminho.» clamam do outro lado. «Poceirão é o verdadeiro entroncamento e tudo o mais é vontade de dritar dinheiro pela janella fóra!» contestam do lado. «Allo lá! de Vendas Novas é que a linha ha de sahir; assim o reclamam os sagrados interesses da fazenda nacional!» apregôa ás gentes a estrategia, e *as mães, que o som terribel escutaram*, fizeram o que o leitor sabe e Camões cantou.—»

Claro está que depois d'esta gritaria infernal e por demais desafinada, o que appetecerá ao sr. ministro do fomento, que parece pouco propicio a impertinencias d'este jaez, é fechar os ouvidos aos clamores interesseiros e remetter o almejado projecto ao cesto das cousas esquecidas.

Mas não seria melhor correr de vez com todos os maduros e fazer definitivamdote a nova linha por onde deve fazer-se?!

Consummatum est. Aquelle famigerado concelho de administração dos caminhos de ferro do Estado, que tantas vezes amarrámos aqui ao pelourinho da sua propria desvergonha, levaram-n'o as ultimas ventanias de janeiro para o indefenido espaço das cousas mortas e sobre a sua sepultura pode afoitamente escrever-se, devidamente apropriado, aquelle mesmo epitaphio que um triste rocinante fez merecer ao estro satyrico de Tolentino:

«Vae, misero conselho lazareolo...»

Sim, vae para onde não faças perca nem damno, e a nós uns deixes livres da gélida indifferença com que recebias o protesto dos viajantes sacrificados, impando de olimpico desdem na hegemonia suprema do teu alto poderio. Vae, sim, misero conselho lazarento, e que na esteira da tua caminhada de morte sigam todos os vicios, toda a rotina e toda a avareza que te nimbavam a fronte altiva e omnipotente de divindade inatingivel.

Uma vassourada a tempo ainda é, n'estas enfermidades de corporações, uma therapentica efficaz e nós que não applaudimos n'este desabrochar de um novo regimen o systhema radical do vasculho, que a carbonaria insistentemente solicita para todas as synagogas burocraticas, não podemos comtudo, deixar de receber com applauso a resolução do sr. ministro do fomento decretando a morte civil do famigerado *conselho*.

Do *conselho* não é bem assim. O nome, a corporação fica, com novos homens e certamente com novos systemas de administração. O que se foi, definitiva e irrevogavelmente, foi aquella caterva de gananciosos politicões que andavam sempre na vanguarda das clientellas partidarias e que para ali haviam sido alirados na tarefa proveitosa de saborearem o pomo annual de chorudas gratificações emquanto o pobre publico viajor roia o mais vergonhoso desleixo e inconcebivel atrazo nos serviços da viação.

Descanso semanal

Em muitas localidades do Algarve tem se pedido que seja o domingo o dia de descanso semanal. E' possivel que seja determinado o domingo para todas as terras da provincia.

Têem sido convidados a sahir do paiz, por não poder o governo provisorio responsabilisar-se pela segurança de suas pessoas, alguns dos mais salientes partidarios do antigo regimen. Por esse motivo retirou já para Paris o ex-capitão Homem Christo director do *Povo de Aveiro*, que terminou a sua publicação e encontram-se em Londres os jornalistas srs. Alvaro Pinheiro Chagas e Annibal Soares, antigos redactores do *Correio da Manhã* que, segundo nos consta, vão ter occupação n'aquelle paiz.

Partido medico em Villa Real

Em sua sessão ordinaria de quarta feira ultima, a commissão municipal administrativa do concelho de Villa Real de Santo Antonio nomeou medico do partido, na vaga deixada pelo dr. Estevam de Vasconcellos, o nosso patricio sr. dr. Antonio Silva, que desde ha muitos annos exerce clinica no concelho de Grandola. Ao concurso para o referido logar havia concorrido, alem do medico nomeado, o sr. dr. João Abecassis, que ha muitos annos faz clinica particular n'aquelle concelho onde conquistou, tanto pelo affecto familiar do seu tracto como pela solicitude e aptidão profissional, uma sincera e funda sympathia em toda a população. Esta circunstancia pessoal, motivando aos habitantes d'aquella villa algumas representações a favor da nomeação do dr. Abecassis, fez com que á roda do concurso se formasse uma atmosphera de curiosa espectativa, pois se uns confiavam na situação especial do medico desejado, outros sabiam haver na commissão quem apenas desejava orientar-se pelas provas legaes do concurso, libertando-se por completo de quaesquer suggestões extranhas e nomeando a quem de direito.

Facto é que na manhã de quarta feira, apesar de muitos alviçareiros darem como certa uma ou outra nomeação, ninguem com segurança poderia prevêr o resultado do concurso e a espectativa de curiosidade avolumava-se quando um inesperado acontecimento a rompeu de vez: a desistencia do dr. João Abecassis.

Effectivamente este distincto medico, crêmos que para evitar difficuldades e talvez desintelligencias entre a commissão municipal administrativa, resolveu apresentar a sua desistencia ao concurso, ficando assim o campo livre para a escolha do outro concorrente que, segundo nos consta, era o melhor habilitado nas provas apresentadas.

Certo publico, que é muitas vezes, pela insensatez das suas exigencias, o peor procurador dos seus desejos, quiz fazer insinuar que por parte d'alguns membros da commissão havia o proposito manifesto de hostilisarar a nomeação do dr. Abecassis. Sabemos de fonte muito segura que taes insinuações não teem razão de existir, pois que se alguns dos commissionados se reservavam sobre o seu parecer, era menos com o proposito de uma directa hostilidade de que com o desejo de só proceder consoante a prova documental do concurso e ainda o de conciliar os interesses de ambos os concorrentes com as finanças do municipio que administram e que teem obrigação de zelar.

Crêmos que a nomeação feita condiz com esta ultima circunstancia, porque assim pode satisfazer-se ainda a vontade dos habitantes de Villa Real sem lesão nos interesses do municipio. Explicando melhor e segundo informações que temos por bem fundamentadas, diremos que se tivesse sido nomeado agora o dr. Abecassis difficil seria á camara poder ter de futuro os dois concorrentes como medicos de partido sem augmento sensivel de despeza, ao passo que com a nomeação que se fez a camara tem toda a esperança de vêr brevemente medicos de partido municipal em Villa Real de Santo Antonio os dois concorrentes, satisfazendo-se então os desejos da população e da propria camara, sem aggravo algum do orçamento municipal. Aproveitará assim o conselho os dois medicos, ambos novos e distinctos.

Foi, pois, muito louvavel a desistencia do dr. João Abecassis, que assim auxiliou a commissão administrativa no seu proposito de uma sensata e honesta conciliação.

O dia 31 de janeiro, commemorativo da primeira revolta republicana no nosso paiz, foi ruidosamente festejado não só no Porto, onde muitos dos ministros foram delirantemente acclamados, mas em Lisboa e muitas outras localidades da provincia.

Noticias pessoaes

Fazem annos:

Hoje, 5—D. Maria Luiza Cumano de Bivar Weinholtz, D. Maria Quiteria Samora Barros, coronel Jacinthio Parreira.

Segunda, 6—D. Etelvina Parreira Ramos, dr. Joaquim Tello.

Terça, 7—O. Adelaide da Conceição Silveira Borges, Ruy Lix Teixeira, José Joaquim Peres.

Quarta, 8—D. Anna Palermo Pinto, Bartholomeu Abecassis Foroandes Vargas.

Quinta, 9—Jacinthio José d'Andrade, Joaquim Antonio Cordeiro Peros.

Sexta, 10—D. Joaquina Aboim d'Asceoção Davim.

Sabbado, 11—D. Maria das Dores Barroso Sanches, O. Maria do Lourdes Ferreira, D. Maria Helena da Silva Pinto, Francisco Gonçalves Pinto.

*

Acompanhado de sua familia retirou de Portimão para a Figueira da Foz o tenente da armada sr. João Quadros que durante dois annos foi capitão do porto n'aquella villa algarvia.

*

Partiu no domingo para Lisboa o sr. Joaquim Baptista Falleiro, aspirante da allandega do Funchal.

*

No dia 28 de janeiro regressou da capital a esta cidade o sr. João Possidonio Guerreiro.

*

Regressou de Lisboa a Alcoutim o sr. dr. Pedro Cunha.

*

Regressou da Lisboa a S. Braz d'Alportel o sr. Manoel Rosa de Sousa Dourado.

*

No rapido de 4.ª feira chegou de Lisboa o sr. Sergio Augusto de Campos. Sua esposa, que ha dias soffreu uma melindrosa operação e que ficou em tratamento num hospital da capital, tem ultimamente passado melhor.

*

Está melhor, felizmente, a filhinha do sr. Henrique Borges, considerado cirurgião dentista de Faro.

*

Tem estado muito doente a filha mais nova do sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz de direito em Olhão.

*

Com sua esposa retirou de Faro para Lisboa o capitão de mar e guerra sr. Antonio José Machado.

Consta que este official tencioou pedir a sua reforma e vir fixar residencia em Faro.

*

Tem estado bastante doente em Portimão o aspirante aduaneiro sr. Antonio Pedro Xavier Teixeira

*

Está melhor o rev. Carlos Christovão Gomez Pereira, prior de Boliqueime, que esteve doente.

*

Vindo d'Africa encontra-se n'esta cidade em casa de seu pae o sr. major Gomes a sr.ª D. Maria Augusta Gomes de Mello e filhos.

Propaganda republicana

Conforme annunciámos, o sr. dr. João Pedro de Sousa, advogado em Faro e nosso distincto collaborador, fez segunda feira á noite no salão animatographico d'esta cidade uma conferencia republicana que foi escutada por numerosissimo publico.

O conferente fallou perto de cinco quartos d'hora e agradavel nos é referir que a assistencia o ouviu todo esse tempo com vizivel agrado e religiosa atenção, o que só succede quando ao conferente o illustram qualidades de oratoria. O dr. João Pedro de Sousa foi por vezes interrompido com enthusiasticos applausos do publico na clara e intelligente exposição das suas doutrinas de propaganda.

*

No domingo effectuou-se em Santa Catharina um comicio republicano em que fallaram os srs. dr. Antonio Padinha, Mattos Parreira, dr. Silvestre Falcão e prior Appolinario Leiria, que fez a sua profissão de fé republicana.

*

Hoje, domingo, pelas 5 horas da tarde, deve effectuar-se em Santo Estevão uma conferencia politica pelo sr. dr. Silvestre Falcão.

Pessoal do Sul e Sueste

Fizeram-se n'este pessoal na área do Algarve as seguintes transferencias:

Antonio Correia Franqueira, de Villa Real para Vendas Novas; Joaquim Ribeiro Junior, do Lavradio para Villa Real; João Valente de Souza, de Monte Gordo para o Carregueiro; Pedro Manoel Ritta, da Porta Nova para Monte Gordo; João Pedro Correia, de Faro para a Porta Nova; Wenceslau d'Oliveira e Souza, de Santa Ritta para Marim; Fernando Silverio Leiria, de Marim para o Poço Barreto.

Ventura Romão da Silva, do Poço Barreto, para Faro; José Joaquim Valentim, de Beja para Santa Ritta; Francisco de Paula Bomba, de Albufeira para Alvito; Manoel da Conceição, de Vianna para Albufeira; Francisco Adriano de Brito Bentes, de S. Marcos para Vianna; Joaquim Martins, de Evora Monte para S. Marcos; Hermenegildo dos Reis Ferro, de Carregueiro para Faro; Raul Jacintho, de Lisboa para Faro; Joaquim Agostinho, de Faro para Vendas Novas; Arthur Maria Travassos, de Faro para Beja; Filippe Augusto Pereira, do Barreiro para Faro; Alfredo José das Dores, de Aldegallega para S. Marcos; Antonio Celorico, de Cuba para Faro.

FEIXE DE NOTICIAS

Tem feito grande transtorno, especialmente nas relações commerciaes entre o norte e o sul do paiz, o impedimento da linha ferro-viaria de Setil a Vendas Novas. Sabemos, porem que os trabalhos de reconstrucção dos aterros destruidos proseguem com a maior actividade, esperando se que ainda esta semana recomece o serviço de comboios n'aquella linha.

Continuam a apparecer muitas notas falsas de 20$000 reis.

Não é verdade que o sr. José d'Alpoim fosse aconselhado pelo governo a sahir do paiz.

Retirou de Faro para Lagos a companhia dramatica da direcção do actor Constantino de Mattos.

Terminou já a syndicancia aos trabalhos de construcção do posto de soccorros a naufragos no sitio de Cacella, á entrada da barra de Tavira e para a qual estiveram alguns dias nesta cidade os srs. engenheiros Pestana Girão, conductor Julio Leopoldo Rosa e o chefe de conservação Augusto Pires de Oliveira a que se juntou tambem como membro syndicante o capitão do nosso porto sr. Carlos Marques.

O resultado era desfavoravel ao empreiteiro que se conciliou, porem, aceitando o abatimento que lhe foi proposto.

Pode julgar-se quasi extincta a epidemia do cholera na Madeira,

GAZETILHA

Ha procissão, ou não ha?
. . . . . .
Eis aqui uma pergunta
Que bastante em moda está.

Se um typo a outro se junta
E á trêla logo lhe dá,
Certamente lhe pergunta:
Ha procissão ou não ha?

Responder com precisão
—Dizer *não* ou dizer *sim*.—
Não pode ser, por que as partes
Divergem de opinião:
Se a commissão diz que *sim*
O commissario diz: *não*.

Nos jornaes da povoação
E em triste vocabulario
Andam todos n'um fadario,
Detestam se em communhão:
Commissão, o commissario;
Commissario, a commissão.

Ardor extraordinario
Alimenta a discussão
E um ao outro, em estro vario,
Atiram se com aversão:
Commissario, á commissão;
Commissão, ao commissario...

E' alé desnecessario
Tentar a conciliação:
A missão da commissão
E' *missa* p'r'o commissario.

N'esta grande confusão
Se um typo a outro se junta
E logo trélla lhe dá,
Certamente lhe pergunta:
—Há procissão ou não ha?
. . . . . .
Perguntem a S. Francisco,
Mas olhem: correm o risco
D'alguma resposta má.

Um irmão.

CARTA DE FARO

SOL E CHUVA—OS MONTANHEIROS, NÓS E O PADRE ETERNO—ENTRE VARIAS IMPIEDADES AFIANÇA-SE QUE ESTE RESPEITAVEL VARÃO NÃO ESTÁ COMPROMETTIDO NOS «ADEANTAMENTOS» E PROPOEM-SE-LHE VOTOS DE LOUVOR. E... «BÓTES DE RAPÉ»—AINDA A NEGRA HISTORIA DOS «SEM EIRA NEM BEIRA»—CHUVA, FRIO E MISERIA—FANTASIAS VERMELHAS—COMO ELLAS SE ARMAM—MANIFESTOS, PAMPHLETOS E DYNAMITE—TRANQUILLISANDO—SALTADOR, GANHÕES E C.ª—AS SETTAS DA CRITICA E OS MELROS—LYRISMO REVOLUCIONARIO—CACIQUES?—PIADAS SORTIDAS ETC. ETC. ETC.

Depois de um sol primaveril desencadeou-se sobre esta misera cidade da virgem a mais furiosa das tempestades.

A semana entrou chuvosa e triste o que equivale a dizer que a chuva e a tristeza entraram comnosco de semana.

Paciencia!

Francamente já começava a enfastiar-nos o sol e já se nos iam tornando forte maçada as constantes supplicas dos montanheiros implorando chuva.

Ahi a temos!

Por felicidade, o Padre Eterno, que não está compromettido na questão do *Descredito Predial*, na questão *Hinton*, nem no famigerado caso dos *adeantamentos*, continuando, por conseguinte, no exercicio das suas funcções, deliberou escutar os montanheiros, enterneceu-se como qualquer *diva* barata, e mandou-nos a chuva de que tanto carecíamos para o bom advento das novidades horticolas!

Propomos um voto de louvor ao Padre Eterno por tão liberalissima decisão e alvitramos que lhe seja offerecido um *bóte* de rapé, *meio grosso*!

Ouviu-nos, o bom velhote!

Por isso agora chove e chove desalmadamente.

Os *sem eira nem beira*, os que andam descalços e rotos, ao rigor do frio e da chuva, teem agora olhares mais torvos, mais invejosos, lançados sobre os que se agasalham em optimos abafos, e que circulam de trem por essas ruas, sem que o prazer da esmola faça parte das suas inclinações de *sport*.

A chuva fustiga-os, o frio accossa-os, nos bolsos tiliam-lhes umas moedas de *cinco* e umas côdeas duras. Em casa não ha lume nem pão. A chuva cae, implacavel, fustigante como um chicote.

Então os *sem eira nem beira* dão largas á sua fantasia; devaneiam sinistramente, sentindo que lá de dentro lhes nasce um odio immenso, irreconciliavel aos que roubam e exploram o proletariado...

Mas que travo de amargura tem o seu triste devanear.

Espectros famintos pedem-lhes pão.

E' a familia, a companheira e os filhos, que, entre as quatro paredes negras do miseravel albergue, rodeiam a lareira apagada.

Então elles, eternos condemnados ao infortunio e á penuria, buscam onde empregar a sua actividade, querem trabalhar, ganhar o pão de cada dia, mas são repellidos pelo motejo dos argentarios e de quantos se occupam em guardar para si um capital que representa o producto de um suor que elles não distilaram.

E os *sem eira nem beira* choram raivosos, incitados pela chuva e pelo frio.

Nas janellas dos palacios a luz passa através de rendas; a elles o frio entra-lhes nas carnes, sem passar através do fato...

Nos pateos das casas ricas os cães banqueteiam-se com fartas rações e elles, os *sem eira nem beira* teem a fome a acompanhal-os, a affligil-os, a supplicial-os.

Pelos olhos passam-lhes clarões sinistros, e emquanto a chuva furiosa os fustiga, os atormenta, acode-lhes aos labios esta simples palavra que será o grito de guerra da futura revolução!

Vingança!

E os echos, a terra, as arvores e as pedras repetem:

Vingança! Vingança! Vingança!

E esta? que tal?

Se me tivesse proposto a escrever um *manifesto* incendiario, um pamphleto de apotheose ás reivindicações sociaes, com o indispensavel tempero de bombas de dynamite, não arranjaria melhor panno de amostra.

Mas socegae, ó bons, ó excellentes burgueses!

Longe de mim ideas tendentes a destruir-vos, a aniquilar-vos!

Que seria de mim, sem vós, agora que o bom do Antonico fechou o cyclo glorioso dos seus saltos e a famigerada horda dos *ganhões* deixou de *theatralisar* o ensino no malfadado estabelecimento da alameda?

Não! Eu desejo-vos, ó bons, ó pacatos burgueses destas cercanias, uma vida tão longa como a de Mathusalem que Deus haja!

Se me faltasse, assim de um momento para o outro, o vosso bojo gorduroso, onde haviam de ir cravar-se as settas de oiro da minha critica sempre saltitante e garrula como um melro em manhã de sol? Não! Crescei e multiplicae-vos, que eu cá estou para respigar no superfluo das vossas prosapias, da vossa toleima e no vosso *tratantismo* ingenito.

E tudo isto devido á chuva!

A' chuva e ao genio tigrino que cada bipede alberga dentro da sua morial carcassa!

Mas ponhamos de parte este lyrismo revolucionario, que iria a matar em qualquer aspirante a *cacique* do republicanismo triumphante—já ha tantos por ahi a engrilarem-se!—e historiemos o que de notavel nos forneceu este friorento fim de janeiro.

De notavel, a bem dizer, nada!

Se exceptuarmos o vento e a chuva, a ultima semana decorreu como a anterior.

A mesma monotonia, o mesmo aborrecimento..

Certo é que passou o *31 de Janeiro*, sem commemoração de maior tirante uma ou outra festarola particular e *particularisante*...

Decididamente os assumtos exgottam-se, desertam, fazem greve.

Por isso, até para a semana e... saude e bichas.

Senanpidio.

ABALO DE TERRA

Proximo das 3 horas da madrugada de quinta feira sentiu-se n'esta cidade e em quasi todo o Algarve, um tremôr de terra de pouca duração.

Naufragios

Chegaram já a Olhão e Fuzeta os tripulantes sobreviventes do cahique *Flôr de Maria* que foi cortado ao meio, perto do Cabo Raso, por um vapor inglez.

Alem de ter pago as passagens e fornecido roupa, o Instituto de Soccorros a Naufragos concedeu o subsidio eventual de 5$000 ráis a cada homem e 2$500 réis a cada rapaz, devendo tambem ser concedos subsidios eventuaes ás viuvas e orphãos das victimas do naufragio.

O 2.º tenente da armada sr. Manoel Alberto Soares, que está em serviço n'aquelle Instituto foi o desvelado protector d'aquelles pobres naufragos, seus patricios, conseguindo que todo aquelle auxilio lhes fosse prestado com rapidez.

*

Pelas 2 horas da tarde de terça feira naufragou na costa de Portimão um lugre francez, procedente de Oran e que vinha carregado de cascos de vinho com destino a Fafe. O navio, que tinha 7 tripulantes, ficou logo com agua aberta á pôpa e como tivesse ficado á mercê do temporal, tem-se partido a pouco e pouco, sendo impossivel até antehontem allivial-o da carga. Muitos cascos de vinho, com a violencia do temporal, teem-se tambem inutilisado.

A tripulação foi salva pelo salva-vidas e seguiu para Lisboa á ordem do ministro da França, ficando o sr. Alberto d'Azevedo, agente do consulado francez, incumbido de tomar conta dos salvados.

*

Pelo meio dia de quinta feira naufragou na praia de Benagil um vapor de pesca com 800 canastras de peixe. A tripulação foi salva, ficando o capitão a bordo.

Receita util contra o divorcio

Agora que a lei do divorcio é um facto e mais do que nunca os sexos tendem a proclamar a sua independencia, não resistimos á tentação de reproduzir as sete formulas pelas quaes, segundo Aubert, qualquer esposa pode manter seu marido sob o doce jugo do amôr:

I.ª FORMULA
Modestia

Bom humor inalteravel, gentilezas de todas as especies, attenções delicadas, até sob as cortinas da alcova: «Estás bem, querido? Tens calôr? Não te incommodo assim?»

II
Ternura

Riso que mostra os dentes; olhar languido que anima. Como assumpto de conversação, lembranças dos primeiros dias de felicidade. Nesta categoria as attenções podem tornar-se um pouco mais familiares: «Approxima-te, querido! Está tanto frio!»

E' todavia muito difficil de passar além do «approxima-te» sem cahir na formula:

III
Insidia

A mão ardente, suspiros frequentes, excitação, movimento.

Pode se ir até ao contacto involuntario: «Oh! perdão! Magoei-te? Não sei que tenho esta noite. Não posso dormir... Que nervoso!... Que nervoso!...»

IV
Tyrannica

As mesmas disposições anteriores, mas mais accentuadas e persistentes. Não deixar um momento de treguas ao paciente. Fazel-o accender e apagar muitas vezes a luz. Fazer-lhe mil perguntas e aconselhar-lhe que frise o bigode.

Um marido joven raras vezes resiste a esta formula, resistindo, empregue-se a

V
Perfidia

Que só se utilisa depois de perdida toda a esperança na anterior. Usando-a, a esposa tem por fim realçar com os seus mais lindos gestos a castidade. Exemplo: Aconchegando muito a camisa de dormir: «Querido, chega aqui a luz! Parece que andam insectos neste leito! E' insupportavel! Tenho um prurido por todo o corpo, que vês afflige horrivelmente!... Não me nada!?... Nada?... E' admiravel!»—e n'outro tom, entre um sorriso—«E' bôa! Parece que estou mais nutrida, não achas?»

Ainda que estas galanterias tenham já um certo sabor picante, uma mulher capaz de representar bem a ingenuidade e tendo um pouco de hypocrisia, pode utilisal-a e conservar todas as prerogativas do seu sexo. E' quasi sempre infalivel.

Todavia, nas duas formulas seguintes queimam-se os ultimos cartuxos:

VI
Audacia

Abraçar o marido, chamal-o pelo seu nome de baptismo e suspirar: «amo-te!» cobrindo-o de beijos apaixonados. Para o effeito é indispensavel lyrismo e... mais nada.

VII
Delirio

Para esta ultima formula é dispensavel o exemplo.

E' que este não se pode encontrar senão nos mais vehementes transportes do delirio do amôr, e não devemos profanar lhe as santas manifestações. E' de todas as formulas a mais infallivel e a mais dificil de exemplificar teoricamente.

Se, depois do emprego progressivo e gradual de todas estas formulas a esposa não conseguir triumphar da indifferença do marido, então o divorcio é inevitavel e... deve ir bater a outra porta, que não tardará a abrir-se-lhe, se tiver rosas nas faces, estrellas nos olhos, perfume nos labios e etc etc etc.

Faro *Lysandro.*

PESSOAL DE FAZENDA

Foi declarado sem effeito o decreto que collocava em Beja o 1.º aspirante da repartição districtal de Faro sr. José Maria Lobo Pessanha.

= Foi transferido para Mesão Frio o escrivão de fazenda de Villa do Bispo sr. Abel Ribeiro e collocado n'este ultimo concelho o escrivão de fazenda de Castro Verde sr. Antonio Matheus Collaço.

= Foi collocado em Beja o 1.º aspirante de Faro sr. Carlos Proença.

= Foram transferidos reciprocamente os recebedores: Ayres Augusto de Mesquita e Augusto Cesar Paiva de Andrade, de Rio Maior e Portimão e Antonio Martins Vidigal Salgado e José Germano Martins Grillo, de Benavente e Alcoutim.

= Foi transferido para Villa do Bispo o recebedor de Freixo de Espada á Cinta, sr. Joaquim José Nunes, indo para Borba o de Villa do Bispo, sr. Antonio Jorge Branco.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Effectua-se neste concelho nos dias 8 a 20 de fevereiro a inspecção de animaes e vehiculos para o serviço militar.

Lagos

No dia 31 devia ter sido destribuido pelos pobres da terra um bôdo estipendiado com o producto liquido de uma recita dada com esse fim no *Gil Vicente* pelo *Grupo Arte e Recreio Lacobrigense.*

Monchique

Corre que os antigos franquistas vão montar n'esta villa um centro republicano. Os antigos republicanos já antes haviam pensado em estabelecer tambem um centro de sua politica.

Portimão

Continua a grève dos maritimos que bastante prejudicial está sendo ao commercio local. Por esse motivo estacionam ainda nesta villa 40 pracas de cavallaria sob o commando d'um alferes e 23 d'infanteria 4 commandadas por um tenente.

—A commissão parochial não approvou a verba de 40$000 reis para a festa da semana santa e sim destinou a referida verba para concerto de estradas velhas.

—Retirou para Coimbra o estudante de direito sr. João Carlos Mascarenhas.

—Está já bastante animada a quadra carnavalesca, tendo os *clubs* aberto as suas salas para o recebimento de mascaras.

—Abre brevemente uma chapelaria na rua da Guarda o sr. Henrique Bicker de Gusmão.

—Já se acham installados 3 urinóes no caes da villa.

—Foram eleitas as seguintes direcções: *Gremio Familiar*; presidente, Francisco de Bivar Weinholtz; secretario, Frederico Mendes Basto; thesoureiro, Victor Figueiredo; *Glub União Portimonense*, presidente, João Bentes Vieira; secretario, João Paixão; thesoureiro, José Nunes.

—Regressou de Faro, com sua mãe, o sr. Frederico Mendes Basto.

S. Braz d'Alportel

Está quasi restabelecida a sr.ª D. Francisca Rosa Dias, que esteve bastante doente.

—Partiu para Portel, d'onde seguirá para Benavente, a esposa do sr. dr. Pedro d'Alburquerque.

—Realisou-se a feira de Santa Maria. Pouco concorrida.

—Já se trabalha activamente para a batalha de flores que se ha de realisar pelo carnaval, tal como no anno passado.

Silves

Está quasi restabelecido o sr. dr. Alberto Leite Ribeiro.

—E' já avultado o numero de acções tomadas para a construcção de um hotel na praia de Armacão de Pêra.

—A comissão municipal republicana mudando o nome a varias ruas da cidade, mudou tambem a da *Cruz de Portugal*, substituindo-o pelo do qualquer varão republicano. Infligimos-lhe justo castigo tornando publico o attentado. A *Cruz de Portugal* é, como se sabe, uma reliquia historica.

OS QUE MORREM

Na manhã de quinta feira falleceu n'esta cidade a sr.ª D. Maria Martha Costa, tia do sr. José Francisco Lauriola.

*

Falleceu ha dias nesta cidade a estremecida companheira de tantos annos do nosso amigo sr. José Dias Soares, antigo commerciante. O enterro foi muito concorrido.

*

Em Portimão falleceu a sr.ª D. Maria Branquinho.

*

Falleceu em Lagôa a sr.ª D. Adelia Palermo de Mendonça Christina, esposa do sr. José Areias Christina, d'aquella villa, e filha do sr. Joaquim Antonio de Mendonça, proprietario em Santo Estevão de Tavira. A desditosa senhora contava apenas 23 annos de edade e o seu passamento produziu dolorosa impressão n'aquella villa, sendo o funeral muito concorrido por pessôas de todas as classes.

*

Appareceu morto nos suburbios de Faro José da Feleciana, solteiro, pastor, de 33 annos, natural de S. Lourenço de Almancil e residente na rua do Alportel d'aquella cidade. Não ha indicios de crime.

Volta ao Mundo... em poucas linhas

Em Hespanha ha 150.000 individuos que vivem do orçamento. 400:000 propriedades embargadas pelo Estado e 100:000 mendigos.

Representeu-se em Berlim a nova opera de Strauss, "Roseokavalier"

Vae ser modificado o porto de Londres, fazendo-se novas docas aptas a receber os maiores navios em construcção.

A lista civil hespanhola importa em 4.945$000 réis diarios.

Em 1915 deve completar-se uma linha ferrea que permitte uma viagem de Paris á Persia em 6 dias.

Realisou-se em Londres o julgamento de um jornalista que accusára o rei de Inglaterra pelo crime da bigamia. Foi condmnado em 12 mezes de prisão.

A execução de um grupo de anarchistas no Japão tem provocado o pretesto dos libertarios de todo o mundo, tal como succedeu com a execução de Ferrer.

Fei nomeado governador do Canadá o duque de Coonaught.

Continua a peste a dizimar terrivelmente a população da China.

Está a acabar de construir-se o maior dirigivel do mundo. Medirá 150 pés de comprido, 48 de diametro, tendo a capacidade de 706:000 pés cubicos. Oito motores cylindricos o tres helices pol-o-hão em movimento com uma velocidade de 75 kilometros á hora.

Cada miligramma de radium vale 72 contos de réis.

Branly, o precurser da telegraphia sem fios, entrou para a academia das Sciencias da França sendo derrotada madame Curie que tambem pretendia a vaga.

Vae estabelecer-se um serviço director de telephone entre Roma e Berlim.

Corre em Roma o beato de que na Santa Sé reina uma grande desordem administrativa.

A cidade de S. Francisco será a cidade exposição do canal de Panamá em 1915.

No Sacro Collegio, que se compõa de 70 cardeaes, ha vinte vagas actualmente.

Em S. Petersburgo, em uma destas noites, um negociante, jogando no Club perdeu, 540 contos.

Em Nova Jersey (America) explodiu o carregamento de dynamite de um navio, matando 22 pessoas e ferindo 600.

Em Barcelona houve violentos temporaes, perdendo-se muitas vidas e navios.

Em Hespanha os padeiros pedem a prohibição do trabalho nocturno.

POETAS

O PADRE

.....

Elle era nesse tempo uma creança loira.
Vivendo na abundancia agreste da lavoira,
Ao vento, á chuva, ao sol, pastoreando os gados,
Deitando-se ao luar nas pedras dos eirados,
Atravessando á noite os solitarios montes,
Dormindo a boa sésta ao pé das claras fontes.

.....

Tudo lhe dava o ar soberbo d'um atleta
Em miniatura. Um dia o pai, um bravo aldeão,
Chamou-o ao pé de si e disse-lhe: «João:
A ferça de trabalhe, e á força de canceiras
A moirejar no mecle e a levar gado ás leiras
Cocsegui ajuntar ao cacto do bahn
Alguns pintos. Vossés são dois rapazes; tu
Alem de ser mais novo, és mais intelligente,
Vou bolar-te ao latim; quero fazer-te geote,
Hae de ma dar sioda um grande prégador,
Heje padre é melhor leivez que ser doutor
Aquillo é grande vida; é vida regalada.
Olha, sabes que mais? manda ao diabo a enxada.
Aquillo é que é vidinha! Aquillo é que é descanso:
Arrecada-se a congrua, engrola-se o ripanço!
Arranja-se um sermão ahi com qualro fretas,
Vai-se escorropichando o vinho das galhetas,
E a missa seis violens, e doze os baptisados.
Depois independoote e sem nenhuns cuidados!
Olha, João, vê tu o nosso padre cura;
É eem tirar nem pôr, uma cavalgadura.
Vi-o chegar aqui mais roto que os ciganos,
Pois tem feito um casão em meia duzia d'annos.
Isto é desonganar; padres sabem-na toda...
É o sermão, é a missa, é o enlerro, é a boda,
É pinga da melhor, é tudo quanto ha!
Quando o abbade morrer, has de vir para cá:
Despacha-te o deutor nas côrtes; quando não,
Votamos contra elle e foi-se-lhe a eleição.
Mas que é isso rapaz? Nada de cheradeira,
É tratar da merenda, e quinta ou sexta-feira
Toca para o seminario. Eu quero ir para a cova
Só depois de te ouvir cantar a missa nova.

.....

Guerra Junqueiro

DESPEDIDA

Antonio da Conceição, tendo de retirar-se urgentemente para Alemquer, e não podendo despedir se, pessoalmente, como era seu desejo, dos seus amigos d'esta provincia e dos seus colegas da mesma, de que recebeu provas de estima, que nunca esquecerá, despede-se de todos, com saudades, offerecendo sua casa e prestimo n'aquella localidade.

Os empregados da linha do Caminhos de Ferro do Minho e Douro, que tinham feito ultimamente reclamações de augmento de ordenado obtiveram:

Dez por cento de augmento os que ganhavam oito tostões; quinze por cento os que ganhavam até 400; vinte por cento os de cathegoria inferior. Os guarda linhas passaram de dois tostões a quatorze vintens.

BUROCRACIA

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 30 de janeiro de 1911.

Recebeu-se da freguezia de Santa Catharina uma representação pedindo á Commissão que emprehenda a illuminação da freguezia, collocando alli cinco candieiros; e mostrando a necessidade da visita de um facultativo municipal, em cada semana, para o serviço clinico dos habitantes da região.

José Albino, de Santa Margarida, requer licença para construir um valado, (estrada municipal n.º 37).

Joaquim da Conceição Viegas, requer licença para continuar umas obras em predio seu, na rua Miguel Bombarda. Concedidas.

Propoz-se crear em Tavira uma escola Central que reunirá as duas do sexo feminino e será installada no edificio da Galeria. Deve ser dirigida por 4 professores que acompanharão até ao fim o ensino das classes respectivas que o 2.º grâu comporta.

Apresentou-se um dos negociantes de gado meúdo propondo estabelecer no Mercado um talho para venda de carne de ovelha e cabra mas não foi acceite o alvitre por pretender pol-a ao preço de 200 réis por kilo.

Foi determinado que o descanso para os operarios das freguezias ruraes seja no dia indicado pelo decreto:—ao domingo.

Foram modificadas as taxas de licença de carros puxados por jumentos ficando determinado que essas taxas de licença sejam de tres tostões para os carros puxados por 2 jumentos e dois tostões para os que são puxados a um jumento.

Distinctos medicos

d'esta cidade aconselharam-me a applicar a minha filha Antonia a sua Emulsão de Scott, cujos resultados teem sido maravilhosos, pois que minha filha, tendo apenas 20 mezes, e que em tempo julguei quasi perdida, pois soffria de rachitismo, se encontra hoje perfeitamente restabelecida, graças ao seu prodigioso remedio.

Testemunho de ANTONIO JOAQUIM TAVARES, da rua do Paço, 105, Evora, em 30 de Março de 1909.

Será de admirar que os medicos receitam tantas vezes o preparado de Scott ("a emulsão que cura") quando repetidas vezes alcançam resultados como o que se vê aqui? Será de admirar que previnam constantemente os seus clientes para que não acceitem emulsões parecidos com a de Scott, mas que não apresentam provas de terem curado algum rachitico? São estas emulsões um perigo, porque esperdiçam tempo precioso. Quando pedirdes

A EMULSÃO DE SCOTT

não vos permittaes acceitar qualquer outra. A de Scott tem o record mundial das curas do rachitismo.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Foi collocado no circulo escolar de Faro, em commissão, o sub inspector da Horta, sr. Albano de Mira Saraiva, sendo transferido para o circulo de Alemquer o sub-inspector de Faro sr. Antonio da Conceição.

♀♀ Trata-se de installar em melhor casa a escola de S. Thiago, de Tavira.

♀♀ Foi nomeada professora ajudante da escola feminina de Lagôa a sr.ª D. Maria da Conceição Rocha.

♀♀ Foi creada uma escola mixta no sitio da «Horta dos Vilarinhos» Faro.

♀♀ Pela direcção geral das circunscripções escolares do sul foi ordenado aos sub-inspectores a averiguação das localidades onde não se realisarem cursos nocturnos, a fim de serem creados e regularisados.

♀♀ Foi provida na escola masculina da Sé de Faro a professora D. Helena Rosa Dias.

♀♀ Tomou posse do logar de professora ajudante da escola feminina da Fuzeta a sr.ª D. Lucia da Costa Macedo.

♀♀ Foi auctorisada a reparação das escolas da Conceição de Tavira e Santa Maria de Lagos.

♀♀ Está a concurso a escola mixta de Montes d'Alvôr (Portimão).

♀♀ Já tomou posse do logar de professor da escola masculina de Villa Real de Santo Antonio o sr. Domingos Antonio Rosa, que professorava em Castro Marim.

♀♀ Foram creadas escolas mixtas em Fontes de Mallosa, na freguezia de Alcantarilha (Silves) e Bordeira, em Santa Barbara de Nexe, (Faro).

♀♀ Foi convertida em mixta a escola feminina de Budens (Villa do Bispo).

*

Livros approvados para os rapazes de instrucção primaria.

Conforme veio no «Diario do Governo», foram approvados os seguintes livros:

«Historia de Portugal», por Henrique Lopes de Mendonça.

«Lições elementares de agricultura», por J. Mota Prego.

«Arithmetica systema metrico e geometria», por Abilio David.

«Arithmetica e geometria», por Augusto Luiz Zilhão.

«Arithmetica, systema metrico e geometria», por Joaquim Freire de Andrade.

«Tabuada, arithmetica e systema metrico», por Joaquim Freire de Andrade e Raul Vianna Costa.

«Arithmetica e systema metrico», (2.º grau), por José Pedro Dias Chorão.

«Arithmetica systema metrico» (1.º grau), por José Pedro Dias Chorão.

«Chorographia portuguêsa», por Accacio Guimarães.

«Livro de Leitura», por João da Camara, Maximiano de Azevedo, e Raul Brandão.

«Methodo de escripta direito», por Antonio Lopes do Amaral.

«Historia de Portugal», por Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas.

«Leituras modernas», por José Joaquim de Oliveira, Julio de Castro Rodrigues e José de Carvalho e Silva.

«Cadernos calligraphicos», por A. Simões. Raposo.

2.º ANNUNCIO

NO dia 19 do corrente, por 11 horas da manhã, no local da Borda d'Agua, proximo ao estaleiro d'esta cidade, se ha de vender e arrematar em almoeda, a quem mais der, o seguinte mobiliario: Uma arte chavega, composta d'um barco de rede, um calão inutilisado, uma lança pequena, uma rede em meio uso e mais pertences, avaliados em 150$000 réis. O referido mobiliario é pertencente ao cazal inventariado da fallecida Maria Juliana Tavares, que foi d'esta mesma cidade, e volta novamente á praça, pela terceira vez, sem valor, por não ter tido lançador na primeira e segunda, que se realisaram respectivamente em 9 de outubro e 4 de dezembro do anno proximo findo, e que tinham sido annunciadas por editaes de 8 de setembro e 14 de novembro do mesmo anno.

E' vendido por deliberação do conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo approvado no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de referida Maria Juliana Tavares.

São por este meio citados todos os credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Tavira 2 de fevereiro de 1911

Verifiquei:

O Juiz de Direito, *Serpa*,

O escrivão,

Manoel Martins de Sousa Caraça.

19

Manteiga DE POVOLIDE

JÁ CHEGOU

Kilo..... 980

Ha em latas de meio kilo..... 490

JOSÉ MARIA SANTOS

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

Impressos para repartições publicas. Livros impressos, tabellas, reclames, programmas facturas, etc.

MARCOMDES ELEGANTES VISTA — IMPRESSÕES A CORES OURO

HERALDO: Semanario que se publica aos domingos. Noticioso e annunciador. Annuncios a preços reduzidos para as publicações annuaes.

PAPELARIA E LIVROS

para as escolas de instrucção primaria e Lyceus

Impressos, tabellas, declarações e mappas para os contractos de arrendamento.

Papeis almassos para cartas. Papeis formato ordinario. Papeis finos,

DIRECTOIRE, ARGON, DOMINI

Caixas de papel e sobres para 180, 200, 500 700, 800, 1$000 e 1$200 réis. Artigos de escriptorio e desenhos. Papeis **Whatmann**.

TABACARIA POPULAR — DEPOSITO DE TABACOS — NACIONAES E EXTRANGEIROS

Charutos das mais conhecidas marcas, desde 30 até 100 réis.

Cigarros: *Algerianos, Creme e Cubanos*, etc.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

VENDE-SE

Um predio urbano que tem os n.os de policia 9, 11, 13, 15 e 17 na rua de Lisboa. Quem pretender dirija-se ás suas possuidoras na mesma rua, n.º 2. 9

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO auctorisado pelo Governo, approvado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *contra a debilidade*, na *pobreza de sangue* (anemia), *nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doenças*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. *Um calix de vinho representa um bom bife.* Tem sido premiado com as medalhas d'*ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Deposito Geral: *Conde do Restello & C.ª* Pharmacia Franco, F.os—Lisboa.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana findá

Trigo broeiro...	660	14	litros
Cevada.....	400	»	»
Centeio.....	540	»	»
Milho de regadio	680	18	litros
» » sequeiro	660	»	»
Chicharos.....	400	»	»
Grão	900	»	»
Feijão cana.....	1$400	»	»
Feijão raiado...	1$200	»	»
Favas	700	»	»
Aveia	400	20	»
Aguardente	1$300	10	litros
Vinho tinto.....	650	10	»
Sal	30	10	»
Azeite.....	3$500	»	»
Vinagre	450	»	»
Batata redonda .	600	15	kilos
» doce	600	»	»
Carne vacca 1.ª.	440	cada	»
» » 2.ª.	320	»	»
» » 3.ª.	200	»	»
Ossos »	140	»	»
Carneiro.....	220	»	»
Porco	240	»	»
Ovos.....	30 réis o par		

TREM

Tem um para alugar. Francisco José Mendes do Passo.—Luz—TAVIRA. 14

ALVIÇARAS

Perdeu-se uma capa de lã dos Pyreneos, encarnada, desde a Porta Nova até á rua Miguel Bombarda (antiga rua Mau Fôro).

Quem achou, pode entregala em casa de Major Dias, que receberá as alviçaras. 10

DECLARAÇÃO

João Pedro Fagundes Junior, commerciante em Tavira, declara não se responsabilisar por qualquer divida contrahida por sua mulher. 20

PREDIO

Vende-se o da rua das Portas de S. Braz n.os 15, 17, 19, 21.

Trata-se com o seu proprietario TAVIRA. 18

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA autorisada, privilegiada premiada com Medalhas d'OURO e em todas as exposições

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes teem tirado como attestam, o maior proveito *na falta de eppetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.* Deposito geral: —*Pharmacia Franco, Filhos*, Belem —Lisboa. 58

CASAS

Vende-se uma casa alta com sete compartimentos e poço, na rua d'Alegria. Trata-se com Antonio de Jesus Cabrinha ou João Antonio Dias.—TAVIRA 16

Sellos forenses

De annos atrazados desde 1886. Vende José Maria dos Santos—TAVIRA.

VENDE-SE

uma bicyclette, em bom estado. Trata-se com Antonio Fonseca. 17

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral Jame

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

RECOMMENDADO POR MAIS DE 300 DOS PRINCIPAES MEDICOS

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-Saude Publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: Pharmacia Franco, F.os —*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa. 58